



O IMPACTO EM INOVAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA IMPLEMENTAÇÃO DE INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA/RJ.

Leonardo Davi Crespo Santana

Mestre - PUC-Rio (2023). Acadêmico de Medicina na UniRedentor/Afya. Bacharel em Teologia pela PUC-Rio (2019). Graduado em Psicologia pela MULTIVIX (2013). Graduado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (2009). E-mail: leonardodavi.santana@gmail.com

Renata Monteiro Teixeira Pontes

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Redentor
Mestra em Pesquisa Operacional. e Inteligência Computacional pela Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes (2023), Professora dos Cursos de Fisioterapia e Medicina no Centro Universitário Redentor.
renata.pontes@uniredentor.edu.br

Resumo

A pesquisa se debruça sobre a implementação da informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Itaperuna/RJ, como parte da estratégia nacional "Informatiza APS" do Ministério da Saúde. O objetivo é avaliar o impacto inovador dessa iniciativa na atenção básica à saúde, considerando o contexto local. Através de uma abordagem descritiva, a pesquisa combina métodos qualitativos e observacionais, além de revisão bibliográfica em bases de dados relevantes. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde que atuam nas UBS, usuários dos serviços e um gestor municipal, responsável pelo projeto. Os resultados da pesquisa indicam que a informatização das UBS traz benefícios significativos. Destaca-se a constatação de que todas as UBS do município já estão informatizadas. Os prontuários eletrônicos consolidam informações, melhoram a legibilidade das informações, agilizam o agendamento de consultas e exames especializados, bem como oferecem maior segurança ao armazenamento dos dados. Os profissionais de saúde relatam facilitação no registro de informações, gerenciamento de filas e planejamento de ações. Os usuários relatam melhoria no atendimento, diante da descentralização de serviços, sobretudo da marcação de exames laboratoriais. Conclui-se que a implementação da informatização nas UBS de Itaperuna/RJ traz melhorias significativas na gestão administrativa, organização dos processos e atendimento aos usuários, contribuindo para o aprimoramento contínuo da atenção básica em saúde.

Palavras-chave: Informatiza APS; UBS; Itaperuna.

Abstract

The research delves into the implementation of digitalization in the Basic Health Units (UBS) of the municipality of Itaperuna/RJ, as part of the national strategy "Informatiza APS" by the Ministry of Health. The aim is to assess the innovative impact of this initiative on primary health care, considering the local context. Through a descriptive approach, the research combines qualitative and observational methods, alongside a literature review of relevant databases. Semi-structured interviews were conducted with healthcare professionals working in the UBS, service users, and a municipal manager responsible for the project. The research findings indicate that the digitalization of UBS brings significant benefits. It is worth noting that all UBS in the municipality are already digitalized. Electronic health records consolidate information, enhance data legibility, expedite the scheduling of appointments and specialized exams, and provide greater data storage security. Healthcare professionals report easier information recording, queue management, and action planning. Users report improved service quality due to service decentralization, particularly in regards to scheduling laboratory tests. In conclusion, the implementation of digitalization in Itaperuna's UBS brings substantial improvements in administrative management, process organization, and user care, contributing to the ongoing enhancement of primary health care.

Keywords: Informatiza APS; UBS; Itaperuna.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista gigantesca de toda a sociedade brasileira. Desde sua criação, regulamentação e implementação no início da década de 1990 o SUS, diante de todos os seus desafios e deficiências tem passado por constantes aprimoramentos e avanços na busca pela melhoria e ampliação do acesso aos serviços integrais de saúde, sobretudo a partir da Atenção Primária à Saúde (APS) aos usuários, a saber, de acordo com o princípio doutrinário da universalidade, todos os cidadãos em território brasileiro (BRASIL, 2006).

De fundamental importância nesse aprimoramento do SUS tem se mostrado decisivamente relevante o avanço do modelo adotado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de Estratégia Saúde da Família (ESF):

A ESF é considerada prioritária para a consolidação e a ampliação da cobertura da APS no País, com as equipes de Saúde da Família É entendida como o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. A ESF é desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado dirigidas à

população do território e por gestão qualificada e é conduzida por equipe multiprofissional, que assume responsabilidade sanitária local. As equipes dessa estratégia são compostas, no mínimo, pelo profissional médico e enfermeiro, preferencialmente especialistas em saúde da família; pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem e pelo agente comunitário de saúde (ACS). Como modelo prioritário da APS, a ESF visa promover a ampliação e a resolutividade da atenção primária de forma integrada e planejada. Tida como uma ação presente no Plano Nacional de Saúde - PNS (2020-2023), esta estratégia contribui de forma ativa para o alcance da população coberta por sua equipe. (BRASIL, 2020).

O processo em andamento (DECOM, 2021) de implementação da informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Itaperuna/RJ, para além de uma iniciativa local, está englobada em uma estratégia nacional do Ministério da Saúde, através do programa “Informatiza APS”, instituído pela Portaria nº 2.983, de 11 de novembro de 2019 (BRASIL, 2019).

O programa tem como objetivo apoiar o processo de informatização das unidades de Atenção Primária à Saúde, assim como promover a qualificação dos dados, subsidiando a gestão dos serviços de saúde e o aperfeiçoamento da assistência médica e multiprofissional (BRASIL, 2019).

O “Informatiza APS”, por sua vez faz parte da estratégia de saúde digital do Ministério da Saúde, o “Conecte SUS”. O programa visa, então, apoiar a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde de todo o país. O investimento federal na tecnologia da informação subsidiará a gestão dos serviços de saúde e a melhoria da clínica (BRASIL, 2019).

A implementação dessa tecnologia nas UBS do município de Itaperuna afetaria diretamente a qualidade da gestão administrativa das unidades, bem como a organização e aprimoramento de todos os processos relacionados ao atendimento aos usuários, descentralizando o agendamento de consultas especializadas e exames sem a necessidade, ainda existente, de deslocamento dos usuários para o Centro de Saúde Raul Travassos, com as consultas especializadas e para a Central de Regulação Municipal (Casa Laranja), com os exames de média e alta complexidade. Com a informatização todos esses processos poderão ser feitos diretamente nas UBS. (DECOM, 2021).

Além da agilidade e descentralização dos agendamentos o processo de informatização também viabiliza a adesão dos profissionais a um procedimento importantíssimo, visando o aprimoramento da atenção básica em saúde: o prontuário eletrônico. (BRASIL, 2019).

O prontuário eletrônico é um repositório de informações mantidas de forma eletrônica, ao longo da vida de um indivíduo. Nele estão armazenadas as informações de saúde, clínicas e administrativas, originadas das ações das diversas categorias profissionais que compõem a APS. (BRASIL, 2019).

Além disso, é necessário que tenha pelo menos as seguintes características principais: registro de anamnese, exame objetivo e variáveis clínicas; prescrição de medicamentos ou outros métodos terapêuticos; emissão de atestados e outros documentos clínicos; solicitação de exames e outros métodos diagnósticos complementares; encaminhamentos a outros pontos da rede de atenção à saúde; e acesso rápido aos problemas de saúde e intervenções atuais (BRASIL, 2020).

Os benefícios do prontuário eletrônico são amplos: alcançam os profissionais de saúde, a gestão em si, e também os usuários.

Para os profissionais de saúde:

Os dados dos cidadãos ficam todos no mesmo lugar, e todos os profissionais de saúde podem acessar as informações; O prontuário eletrônico já tem um padrão para as informações que devem ser lançadas de acordo com condições avaliadas e ciclos de vida, o que torna o registro facilitado. Isso associado ao fato de todas as letras serem legíveis, o que acaba diminuindo o tempo de cada consulta; O prontuário eletrônico é uma ferramenta de organização do processo de trabalho, já que, além de gerenciar filas do sistema, ele também fornece as informações dos cidadãos acompanhados e permite o planejamento de ações da equipe (BRASIL, 2019).

Para a gestão:

Acesso aos dados consolidados ou individualizados produzidos pelas equipes; Acompanhamento dos processos de trabalho das equipes do município; Dados qualificados para subsidiar o planejamento das ações; Registro dos dados padronizados, de acordo com condição avaliada e ciclos de vida, facilitando o trabalho dos profissionais de saúde; Diminuição do tempo de registro dos atendimentos e melhora do fluxo de pessoas na unidade de saúde; Extinção da necessidade de sala de arquivo; Registro seguro dos dados e facilidade de serem restaurados, caso se percam os originais ou ocorra algum acidente (BRASIL, 2019).

Para os usuários:

O prontuário eletrônico também pode ser usado como ferramenta de segurança do paciente, porque permite um bom registro clínico e melhora o compartilhamento dos dados entre profissionais. Dessa forma, facilita a revisão e discussão de condutas clínicas pela equipe de saúde; Além disso, o prontuário eletrônico restringe o acesso aos dados clínicos do cidadão e

somente os profissionais de saúde cadastrados têm acesso; Outra vantagem é que, com o prontuário eletrônico, não há mais o problema de a letra ser ilegível, e o paciente não corre mais o risco de entender errado o que foi escrito na prescrição; O prontuário eletrônico ainda dá segurança por não ter risco de perder dados por degradação física, química ou biológica do papel ao longo do tempo, além de permitir que se faça o backup dos registros (BRASIL, 2019).

No município de Itaperuna/RJ, a Secretaria Municipal de Saúde afirmava já contar no fim de 2021 com sete (UBS) que estão utilizando o prontuário eletrônico, sendo elas, Aré, Boa Vista, São Francisco, Fiteiro, Guaritá, São Mateus e Júlio Costa, em Comendador Venâncio.

Em suma, o prontuário eletrônico torna o processo dinâmico, no que se refere ao envio da produção e possibilita controlar as ações da equipe diariamente, bem como facilita a busca por indicadores, possibilitando maior agilidade no trabalho (BRASIL, 2021).

As equipes da UBS teriam passado por treinamentos para operar o sistema, além do que teriam o suporte de técnicos de informática junto à Atenção Primária, visando auxiliar no caso de dúvidas no uso diário do sistema (DECOM, 2021).

“Posteriormente, após ajustes necessários, a descentralização ocorrerá nas demais UBS” (DECOM, 2021), finaliza Elisabete Teixeira da Silva, coordenadora de Atenção Primária à Saúde.

Desde o início de 2022 outras UBS já estão recebendo equipamentos para implementação da informatização. Foi exatamente essa execução que se acompanhou com esse projeto que aqui será apresentado em formato de artigo.

METODOLOGIA

O presente projeto tem caráter descritivo, tendo sido realizado através da avaliação de dados colhidos mediante pesquisa de campo qualitativa e observacional em 10 das UBS do município de Itaperuna/RJ. Tal pesquisa de campo, em todos os seus itens, foi devidamente submetida e aprovada junto à CEP do Centro Universitário UniREDENTOR/Afya. CAEE: 68901023.2.0000.5648. Número do parecer: 6.097.834. Também se utilizou levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas em formato de questionário com profissionais de saúde que atuam nas UBS, bem como com usuários das unidades. As

perguntas foram elaboradas a fim de permitir os relatos dos profissionais sobre suas expectativas e experiências com o sistema, sobre a adequação do treinamento recebido (se, de fato isto ocorreu) e sobre a efetividade ou não de melhorias na rotina de atividades da atenção básica em saúde e na gestão geral da UBS. Importante ressaltar a relevância dessas entrevistas como uma oportunidade de análise da utilização inovadora dessa ferramenta na dinâmica das equipes de ESF, com todas as suas demandas de compilação de dados e de acompanhamento dos usuários.

Da mesma forma, entrevistou-se usuários das UBS buscando verificar as suas impressões sobre a implementação da informatização, analisando os possíveis impactos no acesso às informações, na clareza dos processos e na praticidade das marcações e agendamentos descentralizados diretamente nas UBS.

Também foi realizada uma entrevista com um gestor municipal, colhendo informações sobre avanços e desafios presentes na gestão de saúde do município, assim como das perspectivas de melhorias na atenção básica em saúde em curto, médio e longo prazo. Ressalta-se o zelo ético empenhado nas entrevistas, com os dados colhidos e com todos os entrevistados envolvidos.

Ademais, produz-se este relatório final apontando os resultados colhidos, e, tendo como norte o aprimoramento inovador dos serviços de saúde na atenção básica, descrever possíveis avanços e melhorias observados, assim como a prevalência de dificuldades e desafios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os meses de maio e junho de 2023 foram aplicados questionários em formato Google Docs para 32 profissionais e 16 usuários durante visitas presenciais à 10 das UBS do município, a saber, Aeroporto, Boa Fortuna, Carulas, CEHAB, Guaritá, Fiteiro, Horto, Vinhosa/Centro, São Manoel e Surubi e realizada 1 entrevista com o servidor público responsável pela implementação e treinamento do sistema no município junto às unidades.

Dentre os 32 profissionais de saúde submetidos ao questionário, os resultados apontam que 100% estão cientes da existência do programa “Informatiza APS” e confirmam a implementação do programa nas unidades nas quais atuam.

Acerca do impacto do programa, 78% (25) dos profissionais avaliam o programa como responsável por um impacto muito positivo para a UBS de modo geral, enquanto que

22% (7) avaliam que o programa trouxe algumas melhorias. Nenhum dos profissionais afirmou que não tenha havido melhorias.

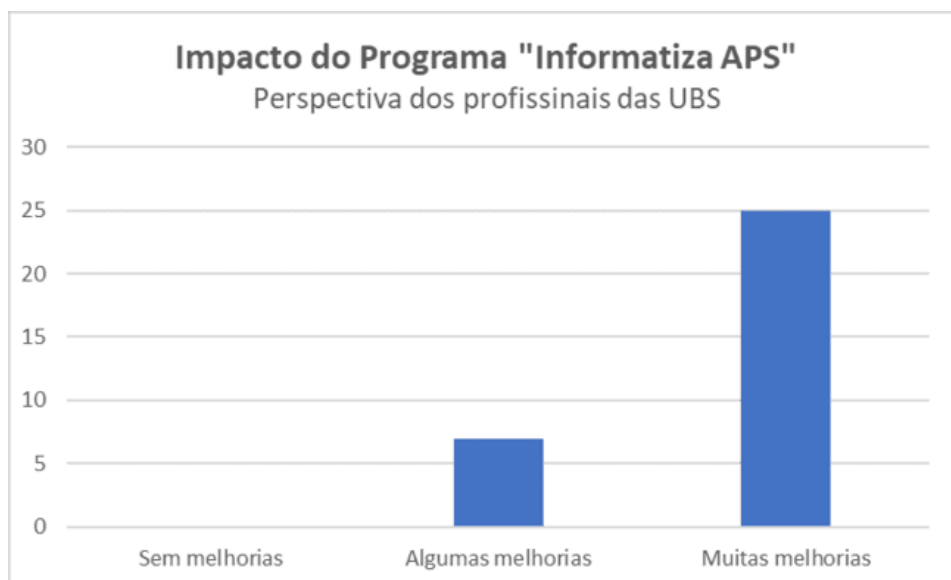


Gráfico 01 – Impacto do Programa “Informatiza APS” - Profissionais
Fonte: Pesquisa de campo (2023)

Acerca do treinamento do programa, 81% dos profissionais (26) afirmaram que a equipe foi adequadamente treinada para operar o sistema, enquanto 18% (6) consideraram que a equipe da UBS foi parcialmente treinada. Não houve manifestações afirmando que não houve treinamento. Apenas 5 profissionais (15%) afirmaram que, na prática, a informatização está funcionando totalmente, com prontuário eletrônico, gestão, agendamentos de especialistas e exames diretamente na UBS, enquanto 27 (85%) atestam que o programa de informatização em suas UBS está funcionando parcialmente.

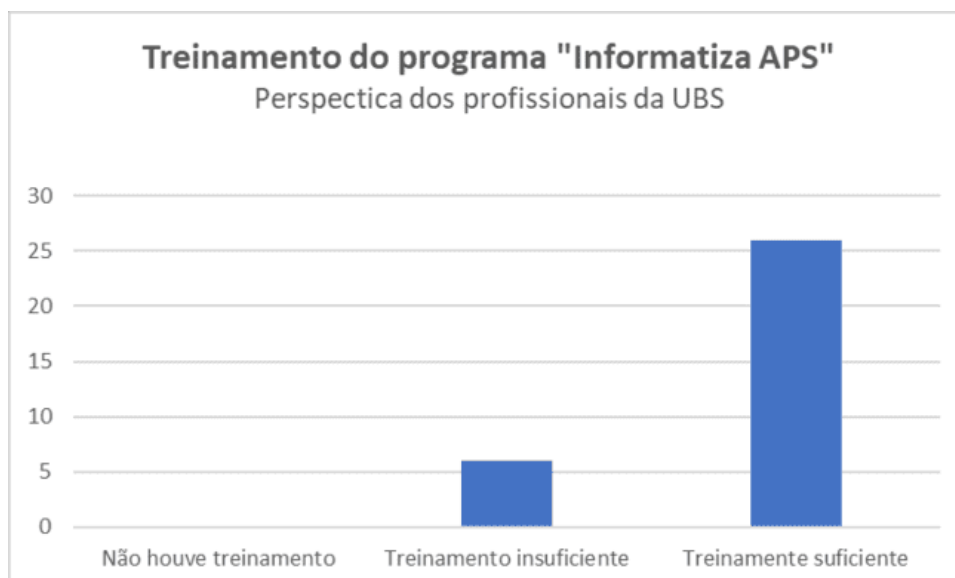


Gráfico 02 – Treinamento do programa “Informatiza APS” - Profissionais
Fonte: Pesquisa de campo (2023)

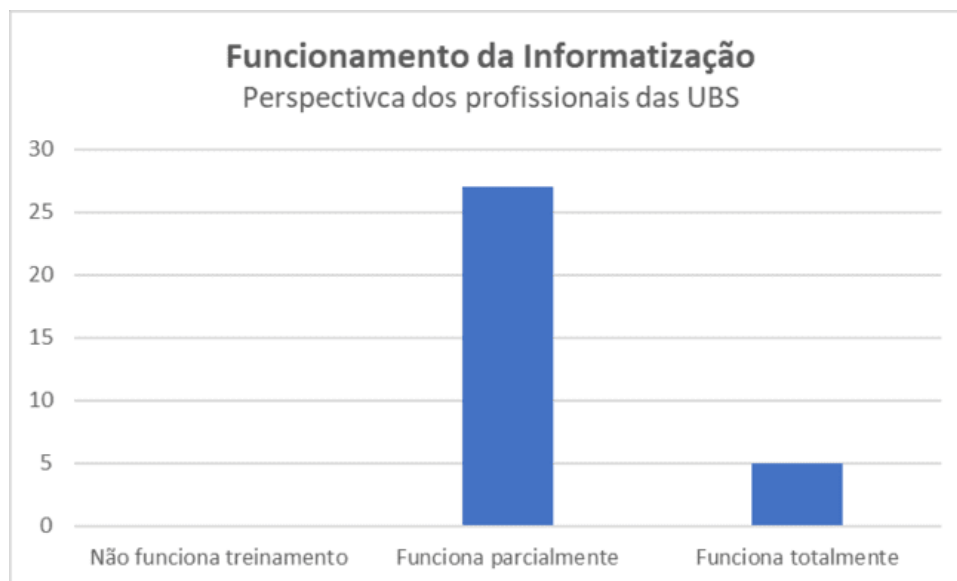


Gráfico 03 – Funcionamento da Informatização - Profissionais
Fonte: Pesquisa de campo (2023)

Dentre os apontamentos sobre as melhorias vivenciadas estão a transição do papel para o prontuário eletrônico para 65% (20) e a descentralização da marcação de exames laboratoriais, mamografia, fisioterapia e preventivo diretamente nas UBS para 85% (27 profissionais).

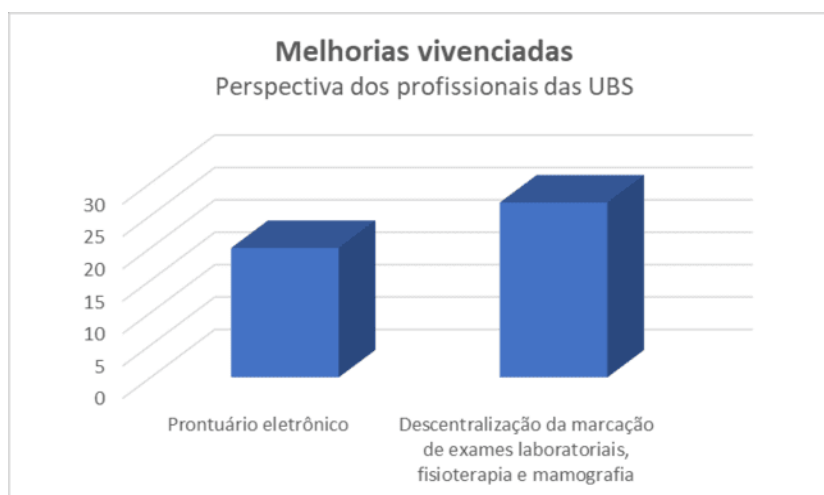


Gráfico 04 – Melhorias vivenciadas - Profissionais
Fonte: Pesquisa de campo (2023)

Acerca dos apontamentos sobre as demandas a serem supridas no processo, cerca de 90% (28) dos profissionais pontuam a necessidade de mais equipamentos e melhorias na velocidade e estabilidade da conexão com a internet e 30% (9) relataram dificuldades com o sistema terceirizado, utilizado para os agendamentos. Também foi mencionado por 60% dos profissionais (19) acerca da necessidade da implementação da descentralização na marcação de outras especialidades médicas.

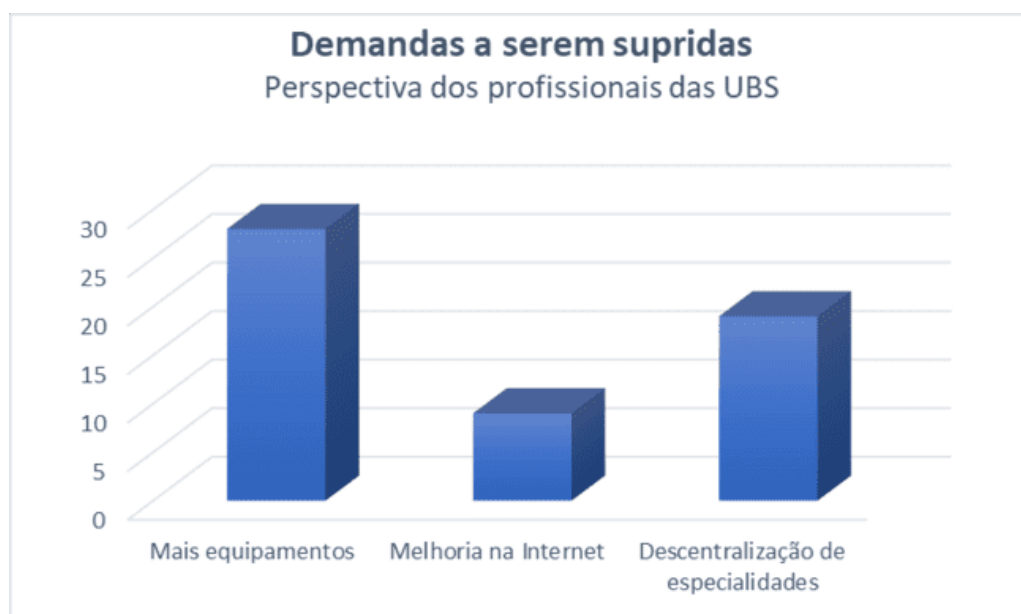


Gráfico 05 – Demandas a serem supridas - Profissionais
Fonte: Pesquisa de campo (2023)

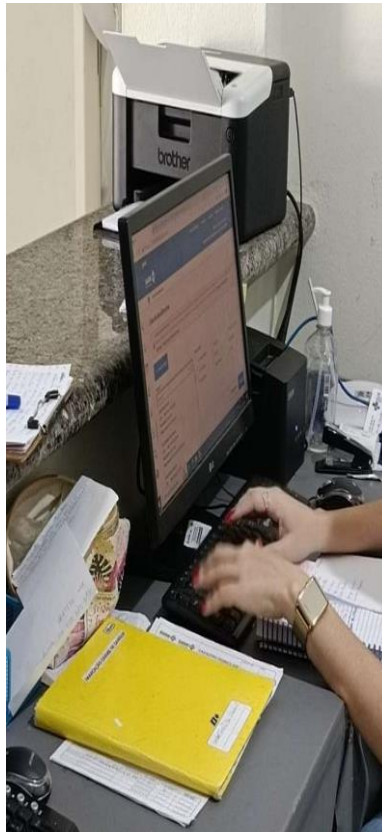


Figura 01 - Equipamento da UBS Boa Fortuna.

Fonte: Pesquisador

Dentre os 16 usuários das UBS do município submetidos ao questionário, os resultados atestam que 50% (8) não estão cientes da existência do programa “Informatiza APS” nas unidades nas quais são atendidos.

Mas, quando explicados sobre do que se trata o programa de informatização, 75% dos usuários (12) reconhecem um impacto muito positivo para a UBS de modo geral, enquanto que 25% (4) avaliam que o programa trouxe algumas melhorias. Nenhum dos usuários afirmou que não houve melhorias.

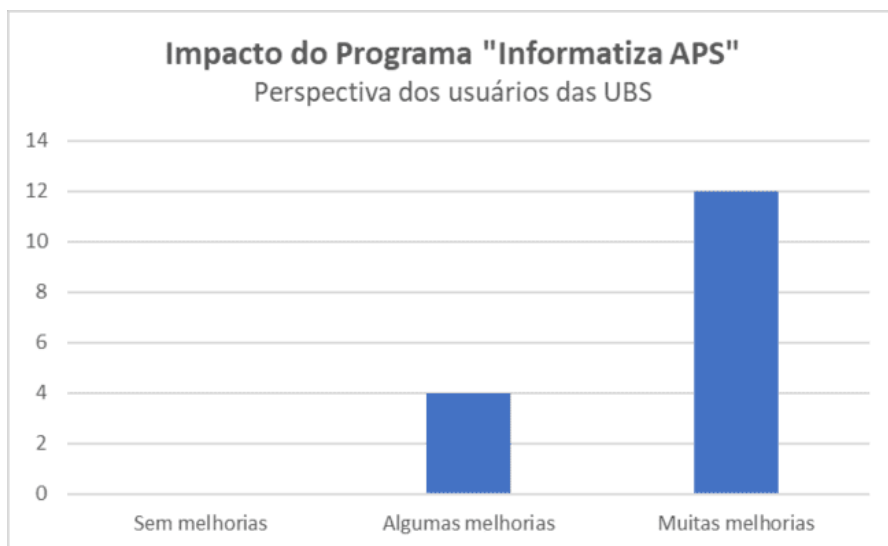


Gráfico 06 – Impacto do Programa “Informatiza APS” – Usuários das UBS

Fonte: Pesquisa de campo (2023)

Todos os 16 usuários afirmaram que a equipe da UBS na qual são atendidos foi adequadamente treinada para operar o sistema.

Todavia, apenas 3 usuários (19%) afirmaram que, na prática, a informatização está funcionando totalmente, com prontuário eletrônico, gestão, agendamentos de especialistas e exames diretamente na UBS, enquanto 13 (81%) atestam que o programa de informatização em suas UBS está funcionando parcialmente.

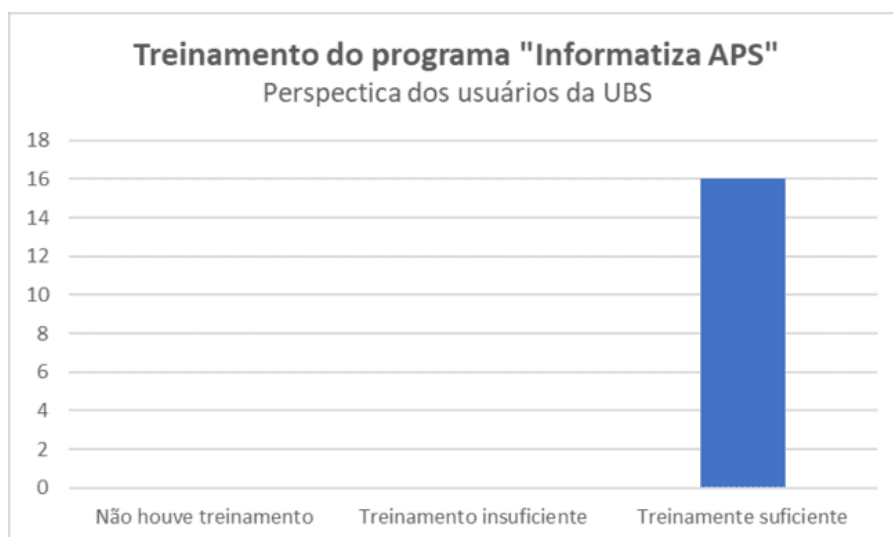


Gráfico 07 – Treinamento do programa “Informatiza APS” – Usuários da UBS

Fonte: Pesquisa de campo (2023)

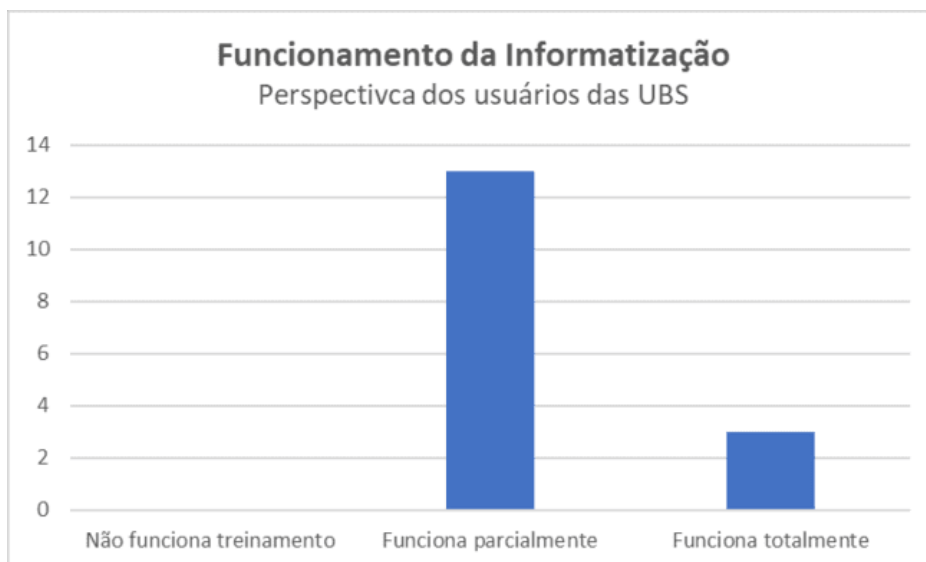


Gráfico 08 – Funcionamento da Informatização – Usuários das UBS
 Fonte: Pesquisa de campo (2023)

Dentre os apontamentos sobre as melhorias vivenciadas estão a descentralização da marcação de exames laboratoriais para 87% dos usuários (14), assim como a marcação de mamografia, fisioterapia para 62% dos usuários (10), e realização de pré-natal e preventivo diretamente nas UBS para 31% dos usuários (5).

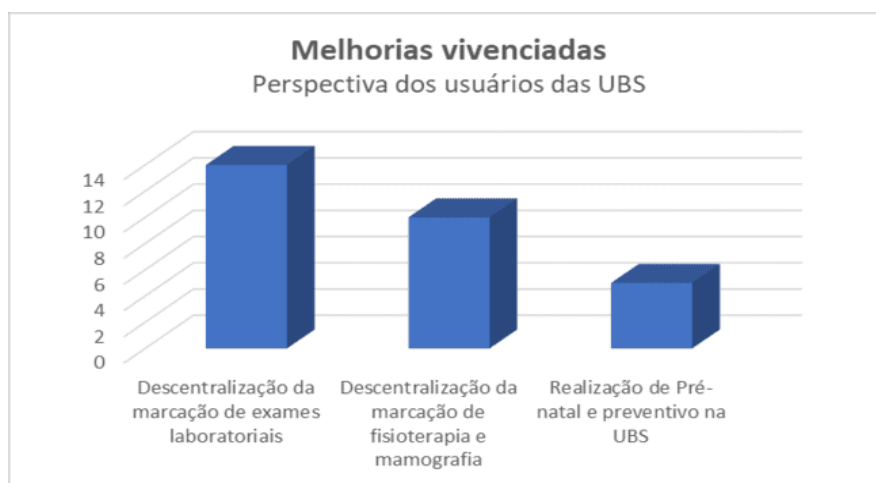


Gráfico 09 – Melhorias vivenciadas – Usuários das UBS
 Fonte: Pesquisa de campo (2023)

Acerca dos apontamentos sobre as demandas a serem supridas no processo, 69% (11) dos usuários relatam a dificuldade na marcação de médicos especialistas, contando com poucas fichas nas UBS para os mesmos 11 usuários, e principalmente, exigindo o deslocamento para o Raul Travassos, enquanto 31% (5) relataram estar com suas demandas supridas junto à UBS.

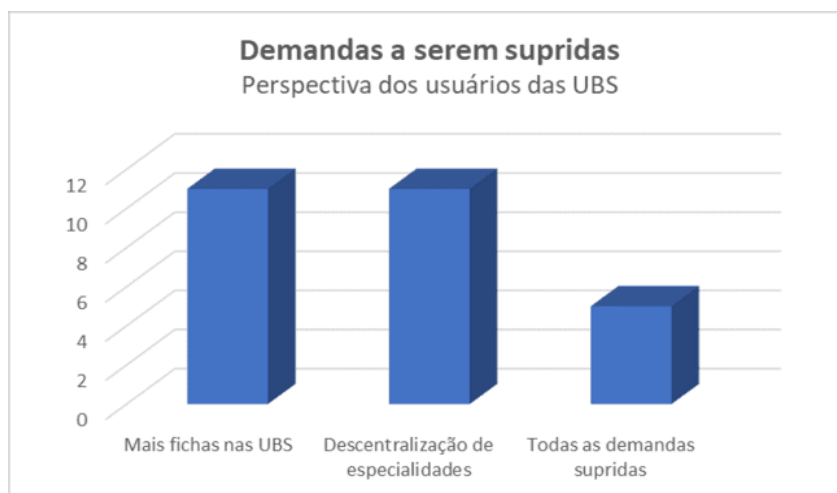


Gráfico 10 – Demandas a serem supridas – Usuários das UBS
 Fonte: Pesquisa de campo (2023)

A entrevista com o gestor municipal foi realizada com o sr. Leonardo Paixão de Paula, servidor público lotado na Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela implementação do programa de informatização, bem como da manutenção dos equipamentos, assim como do treinamento e capacitação dos profissionais.

De forma muito prestativa, o servidor forneceu informações relevantes para esta pesquisa, tais como sobre o andamento do processo, os avanços obtidos, assim como dos desafios que ainda precisam ser superados.

O servidor destacou que todas as UBS do município já usufruem de internet banda larga. Pontuou, ainda, que os prontuários eletrônicos possuem um banco de dados com informações registradas a partir de 2014. Para que isso fosse possível, essas informações foram sendo digitadas e digitalizadas ao longo dos últimos anos, com muito empenho dos profissionais. Menciona, ainda, que a grande maioria das unidades já está com a impressora instalada, tão necessária para a emissão de guia para realização de exames laboratoriais, explicando que apenas 3 UBS não possuem esse serviço de marcação, a saber, Itajara, Córrego Seco e Córrego da Chica, mas, que já está em fase de implementação. De todo modo, o servidor pontuou que todas as UBS do município já estão informatizadas, ainda que careçam de ajustes e melhorias.

Acerca dos desafios para o processo de informatização, Leonardo menciona que é uma demanda constante o treinamento de novos médicos, visto que há uma rotatividade grande desses profissionais.

O entrevistado mencionou, ainda, a necessidade da melhoria da qualidade e velocidade da internet, ressaltando a qualidade do sistema E-SUS, que, além de ser muito estável, funciona adequadamente, mesmo em caso de falha na internet, atualizando as

informações lançadas tão logo a conexão seja restabelecida, funcionando, ainda, em rede local, interligando todos os computadores de uma UBS.

Com o presente projeto foram empreendidas as etapas necessárias para se mensurar a relevância inovadora da implementação da informatização das UBS do município de Itaperuna/RJ, bem como seu impacto em todos os processos que envolvem as unidades, desde sua gestão, passando pela digitalização de prontuários, marcação de consultas com especialistas e exames, assim também na melhoria de todo o serviço prestado à população pelos profissionais de saúde.

Constatou-se uma progressão gradual e muito relevante na execução nos cronogramas da implementação da informatização das unidades, com os resultados positivos sendo evidenciados na pesquisa realizada, tanto junto aos usuários, como junto aos profissionais. Os avanços são realmente significativos e já representam um impacto na melhoria do acesso aos serviços de saúde nas UBS do município, atendendo de forma relevante os objetivos propostos na idealização do programa “Informatiza APS” (BRASIL, 2019).

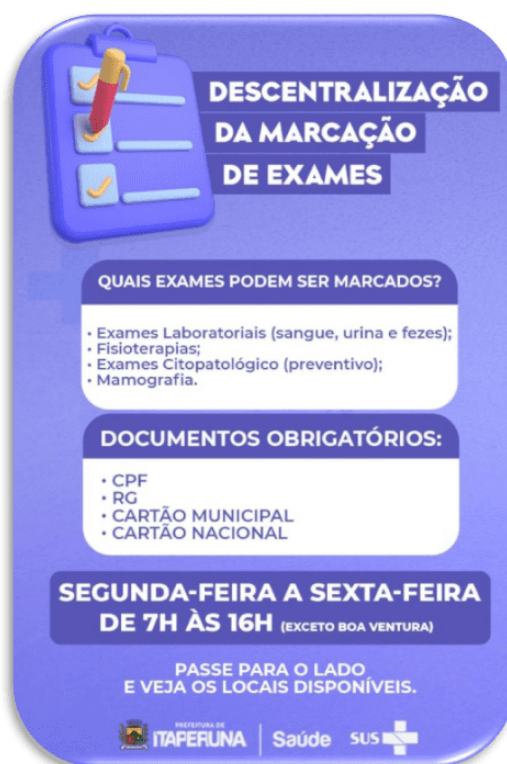


Figura 02 - Divulgação da Descentralização nas UBS

Fonte: Prefeitura Municipal de Itaperuna (2023)

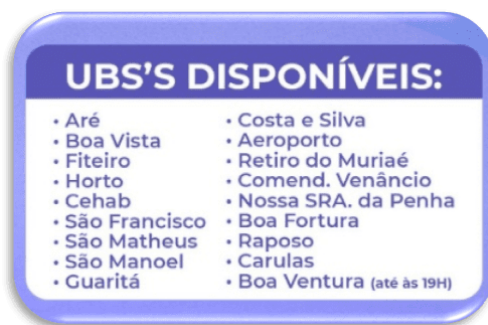


Figura 03 – UBS disponíveis

Fonte: Prefeitura Municipal de Itaperuna (2023)



Figura 04 – Divulgação da Descentralização do Pré-natal nas UBS

Fonte: Prefeitura Municipal de Itaperuna (2023).

CONCLUSÃO

O processo de implementação do programa “Informatiza APS” está em plena execução, aprimoramento e manutenção nas UBS do município de Itaperuna. Conforme já relatado acima, todas as UBS do município estão informatizadas, com a ampla maioria oferecendo a maioria dos serviços e funcionalidades previstos.

De modo geral, entre os profissionais e usuários que foram abordados, há o reconhecimento acerca do relevante impacto positivo que o programa tem representado, sobretudo com a descentralização de serviços nas UBS, principalmente com a marcação de

exames laboratoriais, pré-natal e ultrassom, mamografia, preventivo e fisioterapia, conquanto a marcação da maioria das especialidades médicas ainda exija o deslocamento dos usuários para a unidade Raul Travassos, assim como a marcação de alguns exames de imagem exigirem o deslocamento à Casa Laranja. Com base nessa questão, justifica-se, tanto por parte da maioria dos profissionais, como da maioria dos usuários dizer, conforme evidenciado nos números que os serviços do programa “Informatiza APS” estão funcionando parcialmente nas UBS. Também fica destacada na pesquisa a necessidade de mais equipamentos nas unidades e a melhoria da qualidade da internet fornecida.

Conquanto ainda haja melhorias a serem implementadas, resta notório o avanço alcançado até o momento com a informatização de todas as UBS do município, em destaque, com o reconhecimento dos profissionais do treinamento que receberam, bem como da funcionalidade das ferramentas implementadas para a rotina de trabalho, assim como do reconhecimento por parte dos usuários da melhoria dos serviços prestados à população na APS.

Por fim, destaca-se que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, na medida em que foi possível acompanhar, analisar e avaliar o impacto em inovação da atenção básica de saúde da corrente implementação de informatização das UBS do município de Itaperuna/RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção primária à Saúde. **Nota Técnica n. 33/2020**. Coordenação-Geral de Informação da Atenção Primária. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/SEI_25000_206789_2019_50.pdf.

Acesso em: 08 mai. 2022.

_____. **Estratégia Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde. 2021.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/estrategia-saude-da-familia/estrategia-saude-da-familia>. Acesso em 08 mai. 2022.

_____. **Informatiza APS**. Brasília: Ministério da Saúde. 2019.

Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/informatizaaps>. Acesso em 08 mai. 2022.

_____. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. v. 5. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume_4_completo.pdf Acesso em 31 ago. 2023

DECOM. Secretaria de Saúde de Itaperuna utiliza Prontuário Eletrônico em UBS de bairros e distritos. **Jornal Tempo News**. Itaperuna. ago. 2021. Disponível em:

<https://www.jornaltemponews.com.br/2021/08/secretaria-de-saude-de-itaperuna-rj.html>.

Acesso em 08 mai. 2022.

FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues et al. O Futuro Da Atenção Primária À Saúde No Brasil. **Saúde Debate**. Rio De Janeiro, V. 42, N. Especial 1. Set 2018. p. 12-17. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bSpRGvzf54nJ4pQjMy7PY3r/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em 08 mai.2022.